

Referência em resíduos de petróleo

Empresa capixaba é a única que faz 100% do tratamento dos materiais

RITA BRIDI

O Espírito Santo é referência nacional no tratamento e destinação dos resíduos gerados pela indústria do petróleo. É no Estado que está localizada a Vitória Ambiental, a única empresa que tem 100% do processo de gerenciamento dos resíduos da atividade da indústria petrolífera.

Com sede em Vitória e duas bases no Rio de Janeiro, sendo uma delas em Macaé, a Vitória Ambiental tem as principais empresas petrolíferas na sua carteira de clientes. As maiores indústrias instaladas no Estado também são atendidas pela empresa.

O quadro funcional da empresa é de 75 pessoas. Pode chegar a 100, neste ano, se os clientes aumentarem e houver mais trabalho. O faturamento é guardado a sete chaves. Chiabai informa apenas que está bem acima do valor projetado de R\$ 2 milhões/ano, quando da apresentação do projeto no Bades, para a obtenção de financiamento.

A primeira empresa da área de petróleo, atendida pela Vitória Ambiental foi a Petrobras. Em setembro de 2000, a Shell quebrou o monopólio da estatal, com atuação no campo BC-60, e também foi atendida pela empresa capixaba.

Clientes

Depois vieram a Unocal, a YPF/Repsol, a Exxon Mobil e a Agyp, com operações em campos petrolíferos localizados no mar territorial do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. O diretor da Vitória Ambiental,



Divulgação

Operação

Fábio Braga Chiabai, conta que para prestar atendimento à Shell, que fez a primeira perfuração no BC-60, foram necessárias várias adequações exigidas pela multinacional.

O que, a princípio, poderia representar dificuldades, resultou na abertura das portas para a entrada de novos clientes. "Depois de feitas as adequações solicitadas, passamos a atender a Shell em todos os resíduos gerados na primeira perfuração, que não foram poucos", lembra Chiabai.

A empresa começou a atuar em 1996 e a proposta inicial era trabalhar com resíduos industriais, o que aconteceu até meados de 2000. O novo perfil

de atuação, com atendimento ao setor petrolífero, que terá grande crescimento no Estado, nos próximos dois anos, começou no segundo semestre de 2000, com o trabalho prestado para a Shell.

Equipamentos

A empresa foi se adequando, desenvolvendo novos procedimentos, adquirindo novos equipamentos, buscando certificações dos órgãos ambientais. O resultado do trabalho desenvolvido foi conseguir o domínio de 100% do processo de gerenciamento dos resíduos da indústria petrolífera.

Na base de Macaé, mais

de 90% dos resíduos gerenciados pela Vitória Ambiental são gerados pela indústria do petróleo. O volume mensal de resíduo gerenciado é segredo. Chiabai não revela números, por considerar uma questão estratégica para a empresa.

Confirma, entretanto, que são muitos os resíduos gerados em uma plataforma, quando na etapa de perfuração. Já na fase de produção, o volume é bem menor.

Hoje o resíduo da indústria petrolífera, responde por 30% do trabalho da Vitória Ambiental. Mas, já chegou a representar 50% do resíduo gerenciado pela empresa.

Grandes empresas são clientes

Aracruz Celulose, Samarco Mineração, Companhia Siderúrgica de Tubarão, Companhia Vale do Rio Doce, Belgo Mineira. Além de integrarem o complexo industrial do Espírito Santo, estas empresas tem a Vitória Ambiental como a gerenciadora dos resíduos por elas produzidos.

Destas indústrias, os materiais mais retirados são os resíduos oleosos de manutenção de equipamentos, estopas e trapos, botas e capacetes usados, madeiras contaminadas com óleo, filtros para descartar, mangas de filtro, filtros de cabines de pintura.

Os resíduos gerados pelas indústrias são coletados, transportados até a unidade da empresa, na Serra, em uma área de 275 mil metros quadrados, para a destinação adequada. Os resíduos recicláveis são separados e destinados às empresas recicladoras.

CURIOSIDADE

Paneleiras usam madeira

A madeira utilizada pelas paneleiras, para queimar as tradicionais e famosas panelas de barro, tem procedência desconhecida por grande parte dos moradores de Vitória. A madeira é parte do resíduo gerado pela indústria petrolífera, que reciclado, é aproveitado pelas paneleiras. São partes dos caixotes que servem de embalagem dos tubos e equipamentos que vão para as plataformas.

Local

Os demais resíduos, de acordo com sua classificação, são acondicionados em contêineres, tambores e recebem a destinação estabelecida pelo órgão ambiental. Aqueles contaminados com óleo, por exemplo, recebem destinação especial, nos locais especialmente construídos pela empresa.

As lâmpadas, depois de trituradas, são acondicionadas em uma célula específica para aquele material. Os resíduos de unidade de saúde, são incinerados em incineradora conveniada.